

Discurso do Diretor Executivo para a Aliança Global Wycliffe

Global connect 2020

1. Introdução

Caros amigos e colegas do movimento de tradução da Bíblia,

É com um sentimento de honra e gratidão que tenho o privilégio de servir a Aliança Global Wycliffe como Diretor Executivo. Sinto-me honrado pela oportunidade de liderar a Aliança durante esse período, e agradecido a todos que me ofereceram palavras de incentivo ao assumir essa função.

Sou grato à minha esposa Lezelle e aos nossos dois filhos, Natasha e Ivan, que estão comigo e me apoiam nesse ministério. Nesse ano, Lezelle e eu comemoramos 30 anos juntos no ministério, sendo que 25 deles foi na Associação Wycliffe de Tradução da Bíblia. Desde janeiro de 2019, quando aceitei a nomeação para servir como Diretor Executivo, nossa determinação foi testada da forma mais profunda possível. Conforme expresso pelo apóstolo Paulo em Romanos 5, os sofrimentos que experimentamos produzem perseverança; perseverança, caráter; e caráter, esperança. É com essa esperança e com total dependência de Deus que estou assumindo esse papel.

No processo de aceitação do cargo de Diretor Executivo, e caminhando para uma transição de liderança, ninguém podia prever a turbulência que a humanidade enfrentaria devido ao surto da pandemia do Corona vírus. Cada Organização da Aliança, seu país e cada um de vocês pessoalmente, foram impactados por essa crise de maneiras únicas. No livro de Isaías, vemos um registro de Israel e Judá enfrentando uma calamidade. O que se destaca em meio a seus problemas é a lembrança constante da presença de Deus com eles. Da mesma forma, em nossa crise somos consolados por Emanuel, Deus conosco.

Me sinto especialmente encorajado pela criatividade de nossa equipe do Conselho de Organização da Aliança e das equipes de Liderança, em como responderam a essa crise recente. Não caímos em desespero, mas respondemos bem aos desafios que enfrentamos.

A pandemia do Corona vírus, ou qualquer outra crise que possamos enfrentar no futuro, não é nosso destino. Nosso destino ainda está diante de nós, e só será completo quando, como somos lembrados no livro do Apocalipse, "... uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e do Cordeiro".

Como nossa jornada na Aliança ainda está se desenrolando diante de nós, gostaria agora de compartilhar alguns pensamentos que nos ajudarão em nossa caminhada juntos. Ao iniciarmos essa jornada, irei me referir a coisas que servirão como guias para nosso futuro, bem como referenciar alguns pontos principais em nosso caminho.

2. Guias para o futuro da Aliança

2.1 A importância de nossas declarações fundamentais

Continuaremos fiéis às nossas declarações fundamentais da Aliança, que incluem nosso propósito, missão, visão, valores fundamentais e declarações doutrinárias. Ao longo dos anos, reconhecemos e adotamos vários valores que se tornaram parte do nosso estilo de vida na Aliança. Esses valores continuarão a nos guiar e a enriquecer nossos relacionamentos e nosso caráter como Aliança.

Hoje, irei destacar apenas seis deles, embora existam outros que eu poderia mencionar também.

- Valorizamos a **comunidade** e a grande variedade de vozes que ela representa. Conhecemos isso como a **natureza polifônica** da Aliança.
- Valorizamos nossa **diversidade** e, portanto, tomamos medidas conscientes para manter nossa **unidade**.
- Valorizamos a **Igreja**, nossos **parceiros** e as **comunidades linguísticas** que servimos.
- Valorizamos a **missiologia** como nossa base, para avaliar a teoria e a prática do que fazemos, e como o fazemos.
- Valorizamos a prática da **reflexão e discernimento em nossa** comunidade.

- Valorizamos um movimento que seja **generoso** e aspiramos ser **mordomos responsáveis** no gerenciamento dos recursos que Deus nos deu.

2.2 Continuaremos firmados e com nossa perspectiva visionária.

Para nos manter relevantes como Aliança, precisamos ter uma perspectiva visionária. Claro que, a única forma pela qual podemos estar apropriadamente pensando no futuro, é se permanecermos firmados no que aconteceu antes.

- Precisamos permanecer enraizados na missão de Deus. A missão de Deus pertence a Ele, e Deus comissionou Sua Igreja para Sua missão. Portanto, em resposta ao chamado de Deus, temos o alegre privilégio de participar com Ele nisso. A fim de nos identificar e nos alinhar com a missão de Deus, continuaremos a conduzir discussões missiológicas, já que servem bem a nossa comunidade.
- Precisamos permanecer enraizados em nossa história, que nos fornece marcos claros à medida que antecipamos nosso futuro. Temos uma história rica. Traçada desde os dias de Cameron Townsend, esse ano comemoramos 40 anos desde a fundação de uma organização internacional sob a liderança de George Cowan. Hoje reconhecemos humildemente todos aqueles que nos precederam, aqueles que responderam ao chamado de Deus em seu próprio contexto e época. À medida que avançamos, podemos aprender muito com eles.
- Também precisamos permanecer enraizados em nossas declarações fundamentais, que apontam para o nosso futuro e para a visão do mundo que ansiamos ver. E as características que ansiamos por mostrar como uma organização de pessoas que colocam sua fé e confiança no Pai, no Filho e no Espírito Santo.

Mas, embora precisemos estar firmados no que já aconteceu no passado, o mundo está mudando rapidamente e devemos estar equipados para nos adaptar a essa complexidade, e ao desafio de um mundo que muda rapidamente.

Por exemplo, para nos ajudar a discernir o caminho a seguir como comunidade da Aliança, lançamos uma discussão global sobre como o movimento de tradução da Bíblia poderia ser em um mundo pós-pandêmico. Acreditamos que será possível que cada Organização da Aliança participe dessa discussão.

2.3 Desejamos ver as Organizações da Aliança fortes

Reconhecemos que Deus dotou cada Organização da Aliança de maneira diferente, para dar sua contribuição única ao movimento de tradução da Bíblia. Desejamos ver cada organização atingir seu potencial máximo, e participar com alegria da vida da comunidade da Aliança. Desejamos ver a comunidade se envolver em relacionamentos significativos, e fazer contribuições que irão fortalecer e enriquecer uns aos outros, embora saibamos que cada organização é valorizada na comunidade da Aliança.

2.4 Queremos servir efetivamente ao movimento de tradução da Bíblia

Mesmo que a Aliança, incluindo todas as organizações da Aliança, seja uma participante significativa na tradução da Bíblia, reconhecemos que somos apenas um dos muitos participantes desse movimento. Esse movimento inclui a Igreja mundial e muitas organizações parceiras, como a SIL e outras com as quais a Aliança tem um relacionamento próximo.

Também devemos agradecer a muitos outros que estão entusiasmados com o valor da tradução da Bíblia. Eles contribuem por meio da oração, por meio de suas doações financeiras e também inspiram outros a fazer o mesmo. Reconhecemos a contribuição que todos eles estão dando à causa da tradução da Bíblia. Juntos, permanecemos comprometidos em servir generosamente ao movimento de tradução da Bíblia e administrar sabiamente os dons que Deus nos deu.

3. Pontos principais conforme avançamos

Agora, para que nós, como Aliança, continuemos a dar uma contribuição relevante para a tradução da Bíblia, existem alguns pontos nos quais precisamos nos concentrar.

3.1 Foco na tradução da Bíblia

Reconhecemos que cada uma de nossas organizações da Aliança tem talentos diferentes, e capacidades únicas nas quais se destacam. Temos, por exemplo, sete canais de participação por meio dos quais as Organizações da Aliança contribuem para a tradução da Bíblia e ministérios associados. No entanto, para permanecermos fiéis ao nosso propósito de que “Como uma comunidade de participantes na missão de Deus, a Aliança Global Wycliffe

oferece liderança, influência e serviço dentro dos movimentos de tradução da Bíblia”, precisamos garantir que mantemos nosso foco na tradução da Bíblia.

Agradecemos a liderança e a gestão que várias organizações da Aliança estão oferecendo em programas de tradução da Bíblia. A Aliança comemora essas contribuições, e continuará a buscar por meios apropriadas de colaborar no desenvolvimento do currículo de treinamento de tradução da Bíblia, e na oferta de treinamento para atender às necessidades atuais e futuras do programa de tradução da Bíblia.

Continuaremos a ajudar no estabelecimento de um percurso para treinamento e credenciamento de consultores de tradução.

Continuaremos a incentivar a agência local e a participação na tradução da Bíblia. E, à medida que o movimento de tradução da Bíblia comemora a tradução completa da 700ª Bíblia, continuaremos a incentivar a tradução completa das Escrituras.

E desejamos que as traduções sejam feitas e produzidas em formatos que garantam a melhor acessibilidade às Escrituras.

3.2 Foco nas influências internas e externas

Queremos estar atentos às inúmeras influências internas e externas que impactam a Aliança e o movimento de tradução da Bíblia. Estes se originam de vários centros de influência, e incluem várias organizações - locais, regionais e globais. Não é nosso papel gerenciar essas influências, mas queremos entender, interagir e responder a elas.

3.3 Foco na colaboração

A globalização e a tecnologia continuam a impactar o movimento de tradução da Bíblia. Hoje existem falantes de línguas específicas espalhados pelo mundo todo. Relacionamentos internacionais se desenvolvendo entre indivíduos, igrejas e organizações, aprimorados por plataformas virtuais que permitem a interação direta uns com os outros, estão diminuindo as fronteiras tradicionais que antes nos restringiam. Além do nosso valor na comunidade e nos relacionamentos, bem como nos benefícios lógicos da colaboração, esses fatores exigem de todos nós um esforço para uma boa colaboração.

Embora procuremos trabalhar bem juntos, também precisamos reconhecer e incentivar os participantes locais na tradução da Bíblia a serem agentes de seu próprio futuro. Um bom trabalho em equipe, às vezes, pode exigir que demos um passo para trás.

4. Financiando o movimento de tradução da Bíblia

Quero dedicar um momento para abordar um tópico específico de discussão atual. Em nível global, continuamos nos ajustando e fazendo mudanças enquanto tentamos servir a esta comunidade diversa.

Uma dessas áreas tem que ver com o financiamento da Aliança Global Wycliffe. Continuaremos a trabalhar com as organizações da Aliança, para ajudar a fortalecer nossos modelos de financiamento, à medida que abordamos a realidade de recursos. Recentemente, o Conselho da Aliança Global Wycliffe concordou em mudar o modelo de financiamento de pertencer à Aliança, e mudamos para um sistema de financiamento de nível. Existem outros aspectos do nosso modelo de financiamento que ainda precisam de atenção, e continuaremos a discutir e abordá-los.

5. Resposta da instituição a esses focos e valores

À medida que continuamos avançando em nossa jornada como uma Aliança, precisamos constantemente fazer a pergunta: *Nossas estratégias estão nos servindo bem?* Devido a esses valores e pontos principais, e à luz do mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo em que vivemos, a Equipe de Liderança da Aliança Global da Wycliffe continuará a avaliar e discutir se, e como devemos responder às constantes mudanças e desafios, e discernir com a comunidade da Aliança se nossas estratégias estão nos servindo bem. Continuaremos a dialogar com as organizações da Aliança, enquanto buscamos juntos a melhor forma de percorrer nossa jornada coletiva no ministério de tradução da Bíblia.

É uma honra apresentar a Equipe de Liderança que me ajudará a dirigir a Aliança.

- Martijn De Vries - Diretor de Operações
- Nydia Garcia-Schmidt - Diretora da região das Américas
- Bryan Harmelink - Diretor de Colaboração
- Wairimu Irungu (Pauline) - Diretora da região da África

- Jo Johnson - Consultoria de Oração
- Paul Kimbi - Consultor de Programas de Tradução da Bíblia
- Phil Prior - Diretor de Comunicação
- Valerie Soo - Coordenadora de Logística e Eventos, e Gerente do Escritório de Singapura
- Hannu Summanen - Diretor Financeiro
- Susan Van Wynen - Consultora de estratégias
- Simon Wan - Diretor da região Ásia-Pacífico
- Hannes Wiesmann - Diretor da região da Europa

4. Conclusão

Conforme expresso em nossa declaração de visão da Aliança, queremos ver “Pessoas, comunidades e nações transformadas por meio do amor de Deus e da Palavra expressa em sua língua e cultura”.

Deus se fez conhecido ao mundo e, como uma Aliança, temos o privilégio de participar do ministério de tradução da Bíblia, por meio do qual Deus pode ser conhecido no idioma e cultura de indivíduos e comunidades. Avançaremos juntos nesta jornada com dependência completa em nosso Deus trino.

Como Aliança, seremos guiados por permanecermos fundamentados e fiéis aos nossos valores compartilhados. Desejamos ver organizações fortes, que alcançarão seu potencial máximo de acordo com a forma como Deus as abençoou. Desejamos servir ao movimento de tradução da Bíblia e, portanto, permaneceremos comprometidos com a Igreja e nossas organizações parceiras.

No futuro, para dar expressão a esses valores, daremos foco a tradução da Bíblia, a colaboração, a compreensão e a resposta a múltiplas influências, e daremos atenção às questões relacionadas ao financiamento da Aliança Global Wycliffe. No cerne do enfoque nessas áreas, continuaremos empenhados em fortalecer nosso senso de comunidade, e continuar a crescer e desenvolver por meio da reflexão missiológica contínua.

Em conclusão, Agnes e o Conselho da Aliança, obrigado por seu serviço altruísta ao oferecer administração e nos responsabilizar. À nossa família da Aliança, obrigado por fazer parte

desta jornada. Obrigado por poder fazer parte dessa jornada com você. Estou ansioso para os dias que virão, à medida que avançamos sob a orientação de Deus.

Somos lembrados da orientação de Deus no Salmo 25:

Mostra-me, Senhor,
os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas;
5guia-me com a tua verdade e ensina-me,
pois tu és Deus, meu Salvador,
e a minha esperança está em ti o tempo todo.
6Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua misericórdia
, que tens mostrado desde a antiguidade.
7Não te lembres dos pecados e transgressões da minha juventude;
conforme a tua misericórdia, lembra-te de mim,
pois tu, Senhor, és bom.